


Mais uma vez, Taguatinga serviu de palco para atos de protestos contra o Governo do Distrito Federal. Cerca de 400 professores da rede pública de ensino se reuniram no centro da cidade e caminharam rumo à residência oficial do governador Rodrigo Rollemberg, em Águas Claras. A categoria está em greve desde o dia 15 de outubro, depois que o GDF suspendeu o pagamento dos reajustes ao funcionalismo público aprovado na gestão passada, no governo Agnelo Queiroz.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Divulgação/Internet